

Caso Clara Luiza: Polícia descobre 5 envolvidos na morte da jovem

Foto:Reprodução | Clara Luiza Oliveira Moura tinha apenas 20 anos quando foi assassinada de forma brutal em Altamira, sudoeste do Pará. Dois meses depois do crime, a polícia identificou até agora 5 envolvidos.

Dois maiores foram presos e três adolescentes, apreendidos, entre o trio, duas meninas que teriam envolvimento com o caso.

Uma das prisões foi no Santa Benedita, o suspeito foi abordado pela polícia e apresentado na Seccional Urbana. Mas a equipe da Delegacia de Homicídios também fez diligências no Buriti, Jatobá e até na Gleba Assurini, área rural de Altamira.

Ainda segundo informações da polícia, a motivação principal seria porque Clara estaria trocando mensagens com o namorado de uma das adolescentes apreendidas. A ideia do grupo, inicialmente, era apenas dar um corretivo na vítima.

Mas ainda segundo a investigação, ao descobrir que Clara Luiza seria esposa do líder do grupo rival, os envolvidos resolveram matar a jovem. Ela teve o cabelo cortado e o corpo carbonizado.

As mãos da vítima foram amarradas, a família até chegou a fazer uma campanha nas redes sociais para saber onde estava Clara.

O corpo dela foi encontrado no Bairro Jatobá. Um galão com combustível, que teria sido utilizado para incendiar o corpo, também foi encontrado pela perícia.

A vítima já tinha sido presa no mês de novembro de 2024 durante a operação "Rubrum Imperium", deflagrada para combater

o tráfico de entorpecentes e a atuação de um grupo criminoso.

Durante a ação, os policiais descobriram que o líder da organização seria Flávio Henrique Oliveira dos Santos, que havia saído de Manaus e se instalado na cidade com a companheira, Clara Luisa, para dominar a venda de drogas na região.

Off: Com as prisões e apreensões realizadas, a polícia segue investigando o caso que também teve repercussão em Itaituba, cidade natal de Clara Luísa.

LEIA TAMBÉM: [Jovem natural de Itaituba é encontrada morta, em Altamira; corpo apresentava sinais de tortura](#)

Fonte: confirmanoticia e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 10/06/2025/07:25:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do](#)

Progresso

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com